

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Madaços, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sárazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números 17\$50			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTICIAS

NOVO DIRECTOR DA TORRE DO TOMBO

Foi nomeado director da Torre do Tombo o sr. Dr. João António Martins da Silva Marques, que exerceu até há pouco tempo o cargo de director interino da Biblioteca Nacional de Lisboa.

O acto de posse realizou-se no dia 29 de Janeiro findo, no gabinete do inspector superior das Bibliotecas e Arquivos.

ARVORE FENÓMENO

Nem tudo que existe no mundo é egoismo. Ainda há generosidade e abnegação no reino vegetal.

Apreciamos este caso:

Numa pequena cidade da Flórida, nos Estados Unidos, o horticultor sr. J. Ard, após muitas, mas muitas horas de paciência, conseguiu enxertar na mesma árvore dezasseis diferentes espécies de fruta, tais como maçãs, peras, cerejas, marmelos, limões, laranjas, ameixas, etc.

Que beleza de árvore fenómeno!...

CALENDÁRIO

Foi-nos oferecido um belo calendário de parede para o corrente ano pelas Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro — telefone 108, fundadas em 1896, que produzem as mais variadas qualidades de telha, loiça sanitária em faiança e grés, azulejos, botijas em todos os formatos, etc., tendo já obtido vários prémios em exposições.

E' sem dúvida uma empresa de cerâmica que muito honra Aveiro e até o país, com a sua primorosa produção.

Os nossos agradecimentos.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

Regime de austeridade

PELO
Dr. Mário Gonçalves Viana

Escreveu algures um conspícuo filósofo, que o homem é um animal de hábitos.

Aceitando, como justa, esta definição, diremos que o grande segredo, para triunfar na vida e viver com verdadeiro sentido humano, consiste em eliminar maus hábitos e em criar bons hábitos.

Não deve ninguém esperar as horas de adversidade, para consolidar indispensáveis hábitos de sobriedade e de marginação. E' nas horas prósperas que o homem prudente e esclarecido se deve preparar para as horas adversas ou difíceis.

Ora entre os maus hábitos, que ainda se encontram com frequência entre os portugueses, avulta o hábito da excessiva liberalidade no consumo. Mesmo as pessoas que não podem ser consideradas pródigas ou esbanjadas no exacto significado destes vocábulos, mesmo essas gastam, às vezes, mais do que o necessário ou indispensável.

Entre nós, ainda se liga uma ideia algo acanhada ao conceito de *economia*. De um modo geral, julga-se que só é possível economizar dinheiro, e confunde-se, não raro, *economia* com *poupança* e, principalmente, com *avareza*.

No entanto, aquela palavra tem significado mais vasto e mais profundo. Podem fazer-se economias fora dos domínios da pecuária: pode economizar-se *energia*, *saúde*, *vestuário*, *alimentos*, *utensílios*, *material*, etc. A poupança e a avareza têm por fim um mero prazer ou proveito individual; a economia pressupõe fins mais altos, de natureza moral e social.

O homem económico não faz economia pela economia (como aqueles que fazem arte pela arte); pelo contrário, economiza prevendo a necessidade de possuir «reservas» para emergências futuras, de maneira a não ter dificuldades, nem tão pouco a criar dificuldades quer à família, quer à sociedade.

Neste sentido, economizar consiste em gastar o necessário, e não mais do que o necessário. Se eu puder viver di-

gnamente com cinco, para que hei-de gastar dez? Se eu puder fazer um trabalho com a despesa de vinte, para que hei-de, só por leviandade ou vanglória, dispendir nele cinquenta?

Ora em Portugal ficou, em muitos, o velho hábito de gastar mais do que o necessário. Fazia-se isto nos tempos de vida próspera, tranquila e fácil; e há pessoas que pretendem continuar a fazê-lo, sem considerarem que os tempos mudaram e são outros.

Essas almas impermeáveis às realidades, devem ser chamadas ao bom caminho. Na hora presente, tão incerta, tão cheia de sombras e de negrume, não há o direito (passe a expressão em voga) de desperdiçar seja o que for, porque aquilo que hoje se desperdiça, estupidamente, pode faltar amanhã. E o grave, no meio disto tudo, é que os desperdícios individuais não prejudicam apenas aqueles que os praticam, mas também todos os outros, todo o *corpo social*.

Os mais pequenos ou insignificantes desperdícios praticados por centenas ou milhares de pessoas tornam-se desperdícios enormes, quando somados.

Se olharmos em redor de nós, verificaremos que se gasta demais, em muitos casos; verificar-se-á que, por vezes, faz-se mais do que gastar: «estraga-se» aquilo que pode, no dia seguinte, escassear.

Manda a boa prudência e a justa compreensão da hora que passa que todos se disponham a moderar os seus gastos inúteis, a viver com parcimónia e com austeridade.

Passou a época despreocupada, em que cada um podia dar-se ao luxo de *usar e abusar*, no domínio dos gastos.

Agora, há que pensar no dia de amanhã; há que ser prudente e previdente, sacrificando caprichos e vaidades, pessoais ou ânsias imoderadas de gozo. A economia das nações depende da economia dos indivíduos. E não é apenas na vida particular que se deve econo-

mizar; torna-se também indispensável economizar nas repartições, nos escritórios, nas fábricas e nas oficinas.

Há certos indivíduos que ao trabalharem por conta de outrem (Estado, municípios ou patrões) praticam os maiores e mais estúpidos desperdícios de utensílios e de material. Como esse material não lhes custa dinheiro, visto ser de outra entidade, vá de «estragar» e gastar sem peso, conta, nem medida.

E' indispensável vencer o mau hábito do desperdício inútil; é preciso criar o hábito honesto e digno da economia. Tanto se deve economizar aquilo que é nosso, como aquilo que é do Estado ou de um patrão. Em qualquer dos casos é a Nação que se beneficia, é o bem-comum que se serve.

Encontre-se onde se encontrar, seja qual for a posição que o homem ocupe na sociedade, cumpre-lhe viver morigeradamente e gastar apenas o indispensável, pensando sempre no dia de amanhã.

Proceder de outro modo é desservir a colectividade; é mostrar-se incompreensivo perante a grave hora que passa; é — em suma — prejudicar, embora indirectamente, os seus próprios interesses.

(Do «Diário de Coimbra»)

Evangelino Santos Cunha

Foi absolvido no processo de especulação

No Tribunal Judicial do Montijo, foi julgado o nosso conterrâneo sr. Evangelino dos Santos Cunha, laborioso industrial de panificação em Santo António da Charneca, acusado de em 1947, durante o período do racionamento, adquirir no estabelecimento da firma Assunção dos Santos Cunha, do Barreiro, farinha para fins especulativos.

No decorrer da audiência, provou-se que a farinha fora cedida a título de empréstimo, para suprir a demora do contingente em atraso e afim de que o abastecimento normal do pão não sofresse perturbação.

O Meretíssimo Juiz, que absolveu o reu, louvou-o pela sua actuação, no sentido de obstar a que a falta de pão viesse a sentir-se. A defesa esteve a cargo do sr. Dr. António Gonçalves Rita, advogado no Montijo.

ECOS & NOTICIAS

AS CARTAS DE CONDUÇÃO DE BICICLETAS

A propósito da Câmara Municipal de Aveiro obrigar todos os ciclistas do concelho a tirar uma carta de condução própria, alguns nossos colegas têm dito coisas em «chalaça», o que vem impressionando muito mal quem se deixe contaminar.

Por este motivo, vários assinantes nossos, perguntam-nos do que se torna necessário para lhes ser passada a referida carta, ao que apenas estamos autorizados a esclarecer que esses documentos devem ser tirados até ao dia 30 de Junho próximo, sendo precisas duas fotografias e custa 20\$00 cada carta.

Dessa data em diante, serão multados todos os ciclistas que sejam encontrados sem esse documento.

Disto é que todos podem ter a certeza.

PROCISSÃO DA CINZA

Na próxima quarta-feira, dia 7, realiza-se em Aveiro a importante Procissão da Cinza. Se o tempo der, a cidade receberá os costumados milhares de pessoas que anualmente ali acorrem.

Deus queira que o tempo ajude.

PENSAMENTO

O mais eficaz instrumento da caridade, o oiro, nas mãos do ávaro converte-se em ferro de dois gumes: um que lhe entra no próprio coração, outro no coração que lhe pede o óbulo.

Camillo Castelo Branco.

UMA QUADRA

Condenaste sempre em mim
Ser reservado — que asneira! —
Olha se eu não fosse assim...
Tinhas ficado solteira...

Ruy Tovar.

António S. Bernardino

Profêssico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 21 de Janeiro findo, passou o aniversário do sr. Luiz Pereira Marques, do Fontão e acreditado industrial de móveis em Lisboa, marido da sr.^a Ibraima Dias da Silva e a sua filhinha Maria Olinda Marques da Silva, completou 10 primaveras no dia 31 p. p.

—Também no dia 31 fez 21 anos o sr. José Maria Simões Paula, residente em Lisboa.

—E no dia 1 do corrente, o sr. António Rodrigues Maia, 83 anos, bom proprietário de Mataduchos, irmão do sr. Manuel Rodrigues Maia Junqueiro e da sr.^a D. Rosa da Cunha Junqueiro; e a sr.^a Isaura Gomes, 29 anos, esposa do sr. Manuel da Silva Balbeira, acreditado tendeiro de Cacia e activo revendedor das lotarias.

Fazem anos:

Hoje, dia 3, a sr.^a D. Maria Ester Duarte Mota Cruz, esposa do nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, distinto gráfico e jornalista de Lisboa; a sr.^a D. Palmira de Jesus Moraes, 51 anos, esposa do sr. Sebastião José de Moraes, de Aveiro e benquista industrial de padarias em Lisboa; o sr. Carlos da Silva Pinho, 43 anos, de Angeja e acreditado comerciante no Barreiro; e o sr. Fernando Marques Saraiwa, 25 anos, da Preza e residente em Lisboa.

—Amanhã, 4, o sr. António Tavares, 70 anos, de Sarrazola. —No dia 5, o sr. Raúl de Azevedo, 36 anos, de Angeja e activo comerciante em Lisboa; e o sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho, 28 anos, natural do Fontão e panificador em Lisboa.

—Em 6, o distinto escritor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale, grande amigo de Cacia, onde vem passar as épocas calmosas com sua ex.^{ma} família; a sr.^a D. Cacilda Morgado Nunes, proprietária da Drogaria Ideal, da rua do Conde, 55 a 59, de Lisboa, esposa do sr. Gabriel Carvalheira Nunes, distinto sargento da Armada, grandes amigos de Cacia, onde costumam passar as épocas calmosas no lugar de Sarrazola; e a menina Maria Arminda da Costa Marques, colhe 16 primaveras, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.^a Joana da Costa Marques, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 7, a gentil menina Maria de Lourdes Felix da Silva, colhe 15 floridas primaveras, filha do sr. Manuel Maria Marques da Silva e de sua esposa sr.^a D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quintã e conceituados industriais de padaria no Entroncamento; a sr.^a D. Rosa Pires Ferreira, 66 anos, esposa do sr. Júlio da Silva Matos, estimados proprietários de Cacia e conceituados industriais de padaria na praia da Granja; a sr.^a D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, 34 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, naturais de Angeja e Cabeço de Cacia e residentes em Almada; a sr.^a Leonilde dos Santos Oliveira, 23 anos, esposa do sr. José Pinho dos Santos Cunha, que também faz 24 anos hoje, dia 3, e é acreditado industrial de barbearia e alfaiataria e sócio da Agência Funerária Melo & Pinho, de Cacia; e o sr. José Marques Laranjeiro, 18 anos, de Taboeira e empregado de padaria em Lisboa.

—Em 8, a sr.^a Zulmira Nunes da Silva, 43 anos, esposa do sr. José Soares da Silva, de Angeja e residentes no Entroncamento; o sr. Manuel Oliveira dos Santos, 24 anos, de Angeja e panificador em Algés; e José dos Santos Barbosa, 18 anos, filho do panificador em Algés sr. António dos Santos Calado e de sua esposa residente na Póvoa sr.^a Maria Hortense Barbosa.

—E em 9, a sr.^a D. Alzira Nu-

nes Pereira, 37 anos, esposa do sr. Abílio Simões da Maia, de Vilarinho e conceituados industriais de padaria na Figueira da Foz. Felicitamos os aniversariantes.

PARA A AMÉRICA

Depois de terem passado uns meses em Veiros, sua terra natal, em gozo de merecidas férias, seguiram novamente para a América do Norte o nosso prezado amigo sr. Manuel de Oliveira e sua esposa sr.^a D. Amália de Oliveira, benquistos comerciantes naquele país.

Antes da sua partida, vieram no seu luxuoso automóvel apresentar-nos as suas despedidas em nossa redacção, em cuja visita se fizeram acompanhar de sua mãe e sogra sr.^a Maria Augusta Pereira, da sua irmã e cunhada sr.^a Benedita Pereira e do seu sobrinho sr. António Augusto Pereira da Silva.

Agradecemos os cumprimentos de despedida, desejando lhes uma boa viagem e as melhores prosperidades.

NASCIMENTOS

No dia 24 de Janeiro findo, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Natália Pires de Castro, esposa do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, acreditados comerciantes no Largo do Espírito Santo, em Cacia.

DOENTES

Atacadas pela «febre tifoide», encontram-se doentes muitas pessoas em Cacia, entre elas as sr.^{as} Augusta da Ponte, Beatriz de Almeida, Maria Rodrigues Simões e seu marido sr. Manuel Maria Rodrigues Calafate, o sr. Manuel Augusto Nascimento e as meninas Maria da Luz Nina Soares e Maria do Ceu da Cunha e Silva, filha do sr. Guilherme Dias Pereira da Silva e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues da Cunha, comerciantes em Cacia. Que Deus se compadeça de todos os doentes, dando-lhes as melhoras e um breve restabelecimento.

RETIRADAS

No último sábado seguiu para o Entroncamento, a retomar o seu lugar na panificação, o nosso amigo e assinante sr. José Pereira Duarte, que esteve na Quintã a passar umas semanas.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Clemente da Costa Duarte, de Cacia e benquista industrial de padaria em Leiria, que veio no seu automóvel e fazia-se acompanhar de sua esposa sr.^a D. Felismina Pereira da Costa Duarte e filho Clemente Pereira Duarte, tendo pagado a sua assinatura e a do seu empregado Diamantino da Silva Matos, de Sarrazola; João Dias de Pinho, de Cacia, que pagou a sua assinatura; Samuel da Costa Santos, de Cacia, que pagou a sua assinatura; Franciaco

Club Recreio Caciense

Bailes de Carnaval

Domingo Gordo, dia 4, às 21 h.

«Os Amores Jazz» de Aveiro.

Dia de Carnaval, 6 do corrente

«Os Unidos Jazz» de Aveiro.

TEATRO

O Grupo Cénico deste Club, apresenta no dia 11 do corrente a comédia em 3 actos «O Troca Tintas», fazendo parte do elenco cénico escolhidos amadores desta freguesia.

Que todos se preparem já para marcar os seus lugares, pois prevê-se nova enchente a este espectáculo.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Em frente ao Banco de Portugal)

AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA

Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias. Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Em Angeja

Trespasa-se barbearia em bom local, ou cede-se casa para outro ramo.

Informa esta redacção.

Afonso Lopes Júnior, de Vilarinho, que pagou a sua assinatura; Adelino Rocha, de Cacia, que pagou a sua assinatura; José Barbosa dos Santos Gamelas, do Paço; Malaquias Marques Nogueira da Silva, de Taboeira, que pagou a sua assinatura; Armando de Azevedo Pires e sua esposa sr.^a Maria da Luz Rodrigues Lourenço, do Paço; António Diniz Caldeira, da Oliveirinha, que pagou a sua assinatura; José Ferreira da Silva, nosso sócio correspondente de Esgueira; Manuel Augusto Rodrigues Lourenço, de Mataduchos e conceituado comerciante em Caneças, que pagou a sua assinatura; a sr.^a Luiza Ventura Baptista, da Quintã, que pagou a assinatura de seu irmão sr. Adelino Marques Baptista, guarda republicano em Oliveira do Bairro; e as gentis meninas Lídia Gomes dos Santos, Lucília e Clementina Ramos da Costa Durão, do Paço.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

RABISCOS

Uma curiosidade

Como todos nós sabemos, o acesso das mulheres a cargos é cada vez maior.

Pois bem:

Pergunta-se a várias pessoas se a beleza duma mulher aumentaria as suas possibilidades de colocação e de êxito profissional ou, pelo contrário, as diminua.

Das respostas obtidas conclui-se que, na maior parte dos casos, a beleza apresenta duas vantagens: oferecer às mulheres a possibilidade de ganharem alguns passos na «bicha» que se forma nos teatros e cinemas, e permitir-lhes a supressão dum emprego fatigante por meio de um casamento rápido e, porventura, feliz.

Temos de reconhecer, quaisquer que sejam as reticências a acrescentar, que são duas vantagens consideráveis.

Ganhar alguns passos numa «bicha», constituiria, só por si, um êxito valioso. Mas substituir uma grilheta por um anel de aliança, seria mais do que um êxito valioso, constituiria para as mulheres o melhor triunfo.

E' que a beleza das mulheres goza de incontestável prestígio em todas as «bichas», desde as que se formam para efeito de matrimónio que nunca conseguem, visto não estar na moda e os homens não serem... patetas.

Lisboa, 17-1-951.

Alexandre Lima.

Em Sarrazola

Vende-se no próximo domingo, dia 4, pelas 3 horas da tarde, todos os haveres da casa da falecida Rosa Dias da Costa (a Inácia), de Sarrazola.

A venda efectua-se na própria residência da falecida.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha
MODISTA

Rua D. Estefânia, 129, cave
LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

Taberna e mercearia

Trespasa-se, bem afreguezada e com casa de habitação, por motivo do falecimento do seu proprietário. Dirigir à Rua do Arco, 4 — Aveiro. (6-2)

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

NOTÍCIAS LOCAIS

Espírito Santo

As festas ao Divino Espírito Santo a realizar em Cacia nos dias 12, 13 e 14, de Maio do corrente ano, vão por certo atingir uma grandiosidade inulgar, mercê do valioso contributo e colaboração do seu juiz sr. António Rodrigues Teixeira, conceituado industrial de padaria e fábrica de sedas no Porto, e da menos desmerecida actividade e esforços que empregam os seus mordomos.

São diversos já os contratos firmados, entre eles os de duas músicas, consideradas as melhores bandas civis de todo o norte do país «Banda Marcial de Freamuinde» e «Banda Revelhe», de Fafe.

Estão já a despertar grande interesse estas festas por toda a região, dada a fama que gozam estas distintas bandas.

Novo Padre para Cacia

Foi nomeado coadjutor da paróquia freguesia o sr. P.^e Virgílio Suzana Dias, que era pároco da freguesia de Castanheira do Vouga e capelão do hospital de Agueda.

Já chegou ontem à nossa terra, devendo fazer a sua apresentação aos paroquianos amanhã, domingo, na igreja.

Junta de freguesia

A Junta de freguesia pede por intermédio do «Ecos de Cacia» a comparação de Manuel da Silva Vieira, desta freguesia, junto do secretário sr. Fernando Augusto de Oliveira, afim de prestar declarações, requeridas pelo Instituto de Assistência à Família.

A não comparação no prazo de oito dias, a contar da publicação deste jornal, ocasionará a devolução dos documentos em poder da Junta.

Venda da limpeza das valetas

No próximo domingo, dia 4, pelas 13 horas, procede a Junta à venda da limpeza das valetas das ruas da Paz e Manuel da Arriaga, da Quintã do Loureiro.

Os interessados deverão comparecer no Largo do Chafariz do mesmo lugar à hora marcada.

Valores selados

Por alvará de 25 de Janeiro último, foi concedida autorização ao comerciante desta freguesia sr. Francisco Augusto de Oliveira para venda no seu estabelecimento de valores selados (selos fiscais, letras de câmbio, papel selado, licenças de isqueiro e de tabaco).

Esta falta causava grandes embaraços ao nosso povo, que para adquirir um simples selo fiscal, papel selado, letras, etc., era obrigado a deslocar-se a Aveiro.

Bem haja o dedicado comerciante, que com tantos benefícios está a dotar a nossa terra.

O temporal em Cacia

Durante muitos dias, a nossa freguesia esteve debaixo de um rigoroso inverno, acompanhado de um violento temporal, que causou muitos prejuízos, pois destelhou algumas casas e derrubou árvores e medas de palha.

No dia 26 de Janeiro, pelo meio dia, uma forte rajada do vendaval, fez desabar um barracão acabado de construir para a fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, que vai ser montada nesta freguesia.

O referido barracão foi dado de empreitada ao construtor civil sr. Carlos Cândido Vieira, de Vilarinho, pela importância de 11 contos e estava pronto, para ser entregue à referida fábrica no dia seguinte.

Os prejuízos foram quase totais e recaem sobre o infeliz construtor.

Desastre de viação

No dia 27, cerca das 16 horas, a camionete FL-16-42, que seguia carregada de pipas de vinho para o Porto, conduzida pelo seu proprietário sr. José Augusto Ferreira dos Santos, de Oliveira do Bairro, quando passava em Cacia, por se lhe ter partido a direcção, foi de encontro a uma casa do sr. Manuel Rodrigues Barbosa, tendo arrombado a parede e uma porta.

O condutor e mais dois ocupantes que seguiam, nada sofreram, tendo a camioneta ficado muito avariada, pelo que não pode continuar a viagem.

Uma das pipas rebentou, perdendo-se parte do seu vinho.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,37 Correio
6,13 Tramuei	7,21 Onibus
7,03 Mixto	9,56 Onibus(correio)
8,82 Tramuei	11,21 Tramuei
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,43 Tramuei	17,29 Tramuei
15,54 Onibus	18,58 Tramuei
17,53 Semi-directo	20,35 Tramuei
que vem de Lisboa	21,37 Mixto
18,03 Tramuei	(*) segue Lisboa via
21,09 Onibus (cor.)	norte.

Os comboios das 11,21, 18,58 e 20,35, que seguem para o Sul terminam em Aveiro, dando os dois primeiros ligação ao correio e ao rápido, respectivamente.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Taboeira

Pastorinhas.—O nosso cortejo de Pastorinhas foi este ano inferior aos últimos aqui realizados. Embora tivesse uma regular concorrência, bela orquestra e lindos cânticos adequados, a sua finalidade, o apuro de verba a favor das nossas capelas, foi o que se segue:

Rendimento das ofertas	3.208\$50
Despesas	772\$00
Saldo . . .	2.436\$50
Apurado na capela	214\$10
Total líquido	2.650\$70

Faltou na arrematação quem «puxasse» pelas ofertas, sendo algumas delas vendidas por mais baixo preço do que o seu valor.

Princípio de incêndio.—No dia 30 de Janeiro findo, pelas 9 horas e meia da noite, manifestou-se um princípio de incêndio na habitação do sr. Manuel Simões Lares, acreditado comerciante deste lugar.

Originou o incêndio o irmão daquele comerciante sr. Caetano Simões Lares, que, estando a fumar no quarto quando ia deitar-se, ateou fogo sobre a traseira da cama.

Quando a esposa do referido comerciante sr.^a Maria Rita Lares procedia ao encerramento do estabelecimento, para se ir deitar, foi surpreendida pelo cheiro e fumo existentes, o que rapidamente comunicou ao seu marido. Este, arrombando a porta do quarto, deu com o irmão sentado na borda da cama, já com as calças e ceróias que tinha vestidas a arder, queimando-se ainda numa perna, e ao lado ardiam também 3 casacos deste, os dois colchões e roupas da cama.

Os donos da casa, juntamente com alguns vizinhos que acorreram ao alvoroço, apagaram o princípio de incêndio, que seria uma grande catástrofe a registar se não fossem pelo fogo.

Baptizado.—No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o baptizado da filha da sr.^a Emília Marques Carvalho e de seu marido sr. António Ferreira Marques Damião.

Da neófito, que recebeu o nome de Maria Augusta, foram padrinhos o distinto médico-veterinário deste lugar sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado e sua esposa sr.^a D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro.

Em casa do avô materno foi servido um jantar de confraternização a vários convidados.

Partidas e chegadas.—Esteve aqui a passar uns dias, tendo já retirado para a Costa da Caparica, onde é empregado de padaria, o sr. Malaquias Marques Nogueira da Silva.

—Chegou de Évora, onde está a cumprir o serviço militar, o sr. Alfredo Marques Ferreira, que vem passar 15 dias de licença.

—Com pouca demora esteve na última semana de visita a sua dedicada mãe o sr. António Emanuel da Costa Lemos, residente em Lisboa.

—Também com pouca demora esteve de visita aos seus familiares, vindo no seu automóvel, o sr. José Marques da Graça, benquista industrial de padaria no Porto.

Doentes.—Tem passado um pouco adoentado o nosso amigo sr. José Rodrigues Migueis, que esteve uns dias de cama.

—E no Porto encontra-se muito doente o nosso estimado conterrâneo sr. João da Cruz Carvalho, benquista industrial de padarias naquela cidade.

Anos.—No dia 4 do corrente, faz 38 anos o nosso conterrâneo sr. Ernesto Marques Carvalho, estimado panificador em Lisboa.

—No mesmo dia 4, completa 8 risonhas primaveras a menina Laurentina de Oliveira Matos Marques, filha do sr. Abílio José Marques e de sua esposa sr.^a Ilda de Oli-

De Esgueira

Rua Almirante Cândido dos Reis.—Fomos dos primeiros que nas colunas do «Ecos de Cacia» chamamos a atenção de quem da direito para o seu arranjo urbano, pois trata-se de uma artéria das principais da cidade.

Agora, que se encontra devidamente pavimentada e iluminada, o que tantas vezes nestas colunas reclamamos e pelo que hoje nos congratulamos em noticiar este grande melhoramento, lembramos que para ficar completo deve ser tomado em boa atenção o arranjo dos respectivos passeios, inclusivamente o que fica junto à Pensão Barros, pois como se encontra, é de grande perigo para os transeuntes.

Choque de camionetes.—Mais um violento choque de camionetes se deu na curva do Olho de Água, a juntar a tantos desastres que ali se têm dado, devido à sua curva perigosa. Os veículos ficaram muito danificados, não tendo havido, felizmente, desastres pessoais.

Falecimento.—Após longo sofrimento, faleceu no dia 29 último a sr.^a Maria Mendes, que contava 59 anos de idade. Deixa viúvo o sr. Manuel António de Almeida (o Preto) e era mãe do sr. Manuel Mendes de Almeida.

O seu funeral, que esteve a cargo da Agência Funerária Capela, apesar de ser de gente muito modesta, foi bastante concorrido.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.—C.

De Frossos

Casamento.—No dia 14 de Janeiro findo, pelas 12 horas, realizou-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial da menina Lucília Mendes, de 19 anos, filha da sr.^a Augusta Mendes, com o sr. Manuel Araújo e Sousa, natural de Arcos de Valdevez e empregado de padaria em Lisboa.

Foram padrinhos dos noivos o sr. João de Almeida Pirolas, acreditado construtor civil desta freguesia, e a menina Rosa Pimentel Larangeira.

Foi servido um abundante jantar, a que assistiram numerosas pessoas convidadas pelos noivos. Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

O inverno.—Tem feito muito inverno, vento e frio, registando-se muitas gripes no nosso povo.

Zé Pereira.—O sr. José Vieira (o Ferreiro), tem um autêntico «Zé Pereira», com gaita de fole, pelo que se oferece para qualquer parte.—C.

De Sarrazola

Anos.—No dia 26 de Janeiro findo, colheu 15 primaveras a menina Glória Pereira de Matos, filha do sr. Manuel da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Pereira de Matos, do Cabeço e conceituados industriais de padaria em Castanheira do Ribatejo.

—E no dia 8 do corrente, completa 16 floridas primaveras a galante menina Ondina da Conceição Martins da Cunha, filha do sr. Gonçalo António da Cunha e de sua esposa sr.^a Emília Martins da Cunha, residentes neste lugar.

As nossas felicitações.—C.

veira Matos Marques, comerciantes deste lugar.

—E no dia 8, festeja o seu 29.^o aniversário a sr.^a D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro, dedicada esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, distinto médico-veterinário deste lugar.

Aos aniversariantes desejamos muitas felicidades.—C.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.^o

Telef. 27340 — LISBOA

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Falecimento.—Sobre o falecimento da sr.^a Rosa Simões de Moura, de 76 anos de idade, viúva, de Mataduços, ocorrido na noite de 24 para 25 de Janeiro p. p., cuja notícia demos no último número do «Ecos», temos a acrescentar que faleceu uma santa criatura, que deixou uma lacuna difícil de preencher.

Ali, em sua casa, achavam os pobrezinhos limitivo para a sua dor. A demonstrá-lo ali compareceram em grupos rodeando o seu ataúde, pranteando o cadáver daquela que tantas vezes lhes mitigou a fome. Mas ela já os não houve, já enerte, sem vida, encerrada dentro de uma urna e partiu para o Além, de onde se não volta mais, talvez chamada por Deus, para receber o prémio do bem que cá tinha praticado.

A porta de Rosa Simões de Moura nunca se fechou a alguém que precisasse de ser socorrido. Por isso se viam torrentes de lágrimas nos olhos dos desprotegidos da sorte.

Viúva há muitos anos de João Pereira Caetano, foi sempre um modelo de virtudes, um símbolo de honestidade e honradez.

O seu funeral, que se efectuou pelas 16 horas do dia 25, constituiu uma grande manifestação de pesar, pois nele se incorporaram muitas dezenas de pessoas de todas as categorias sociais não só daqui, como dos lugares circunvizinhos e de outras localidades do país, onde a fatal notícia chegou.

Era mãe muito amada de D. Maria Simões Tavares, casada com o sr. João Tavares Júnior, ausentes na América do Norte; Rosa Simões Pereira Moura, casada com o sr. Manuel Marques Gomes e do sr. António Simões Pereira Maia, casado com a sr.^a Maria Rosa Rodrigues Pereira, de Cacia, e residentes em Lisboa, aos quais enviamos sentidas pêsames, acompanhando-os na sua dor.

Como preito de homenagem foram-lhe oferecidos 11 lindos bouquets de flores naturais, com as seguintes comovedoras dedicatórias:

No orvalho destas flores vai o último adeus repleto de saudade do seu filho António e esposa.

—Saudosa recordação de sua filha Maria e marido, que rogam a Deus para que a leve para o Reino da Glória.

—A minha muito querida e chorada mãezinha, último e saudoso adeus de sua filha Rosa e marido, que rogam a Deus pelo seu eterno descanso.

—Ace te querida avózinha os últimos e ternos beijinhos do seu neto Manuel Simões Tavares.

—Querida avózinha, cada uma destas flores representa um beijinho repleto de saudade que lhe envia o seu neto muito amigo José Fernando Moura Marques.

—A minha santa avózinha, últimos e infundos beijinhos do seu neto Manuel Maria Maia.

—Homenagem de sua sobrinha Ermelinda, marido e filhos.

—Sentida homenagem do seu sobrinho Manuel Rodrigues da Cunha Maia, esposa e filhos.

—Último adeus de seu sobrinho Manuel Alves da Silva e esposa.

—A minha muito amiga e querida madrinha, último e saudoso beijo da sua afilhada muito amiga Maria Helena da Piedade.

—Sentida homenagem de António Moreira de Carvalho.

Conduzia a chave da riquíssima urna, comovido até às lágrimas, seu filho António.

Foi encarregada do funeral a Agência Funerária Capela, de

Da Póvoa e Paço

A festa do Mártir.—Decorreu com muito brilho a festividade do Mártir S. Sebastião, que se realizou no último domingo na capela de Nossa Senhora da Memória, hábilmente armada de gala pelo sr. António Marques da Cunha, proprietário da Agência Carvalho, de Cacia.

A Banda do Grupo Musical Caciense cumpriu bem a sua missão e deixou o nosso povo muito satisfeito.

O juiz desta festividade, sr. Silvestre Gonçalves Faria, nosso bom amigo e estimado proprietário da Póvoa, empregou todos os esforços e deles alcançou o êxito que desejava.

Para o próximo ano foi nomeado juiz o sr. Manuel Francisco Neto, do Paço e residente em Mataduços.

Doente.—Com a «gripe», encontra-se doente a menina Maria da Luz da Cunha Ramos, filha do nosso amigo sr. João Simões Ramos e de sua esposa sr.^a Maria da Glória da Cunha Barbosa, bons proprietários da Póvoa.

Que Deus lhe dê um pronto e completo restabelecimento, são os nossos desejos.

Anos.—No dia 6 do corrente, festeja 3 risonhas primaveras a interessante Maria de Fátima da Silva Santos, filha do acreditado industrial de adobos da Póvoa sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues da Silva.

—E no dia 8, faz 55 anos a sr.^a Margarida Henriqueta de Oliveira, esposa do sr. Manuel Marta de Oliveira, bons proprietários da Póvoa.

As nossas felicitações.—C.

De Azurva

Anos.—No dia 9 de Janeiro findo, completou 3 anito o menino Manuel Simões Cravo, filho do sr. Jaime Martins Cravo e de sua esposa sr.^a Arminda Simões dos Santos, aqui residentes.

—Também fez 67 anos o sr. Agostinho Simões Marizona.

—E no dia 3 do corrente, faz 59 anos o nosso conterrâneo sr. António Gonçalves da Cruz, conceituado industrial de padaria em Aleabideche.

Felicitemos todos os aniversariantes.—C.

Da Oliveirinha

Falecimento.—Faleceu nesta localidade no dia 6 de Janeiro findo o pobrezinho Casimiro Pereira, já velho e que esteve durante muitos meses doente, sendo socorrido pelos seus vizinhos e muito em especial pelos nossos amigos srs. José Gonçalves e José Marques Miteto.

Após o falecimento do infeliz dirigiram-se à Casa do Povo desta freguesia para auxiliar as despesas do funeral, ao que a gerência se negou, pelo que estes dois cidadãos pediram uma esmola no lugar para as referidas despesas.

Oliveirinha, Janeiro de 1951.

Manuel da Cruz Manuelão.

Esgueira, que como sempre serviu bem.

Que descanse em paz a alma daquela que era conhecida por mãe dos pobres.

Visita.—A visitar seu velho pai sr. Manuel Gomes Gautier, que se encontra doente, estiveram no dia 29 de Janeiro em Mataduços os srs. António e José Gomes Gautier, importantes industriais de padarias em Lisboa e Barreiro.

Que Deus acuda ao estimado enfermo e o restabeleça são os nossos votos.—C.

De Angeja

Falecimentos.—Acabou por falecer no dia 27 de Janeiro findo a sr.^a Rosa de Jesus Lapeira, de 61 anos, da rua da Cruz, mãe do sr. Augusto Lapeira, empregado a bordo, com residência em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Coração de Jesus e o nosso rev. pároco sr. P.^o João Mateus Moais das Neves.

A chave do caixão foi conduzida pelo sr. Arménio Martins de Azevedo.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas pelo filho, irmã e irmão.

—E no dia 31 faleceu no Fontão, aos estragos dos bacilos de Kock, o sr. Eduardo Rodrigues dos Santos, de 29 anos, solteiro, filho do sr. Camilo Rodrigues dos Santos e de sua esposa sr.^a Rosa Loureiro dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, tendo encomendado o corpo o nosso rev. prior.

Tratou de ambos os funerais a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Pêsames aos doridos.

Abuso que deve ser evitado.—Alguns lavradores costumam levar as suas vacas a beber água ao tanque do chafariz da Praça, quando têm a pia destinada.

Que as autoridades avisem os incautos e multem em caso de reincidência.

Doentes.—Encontra-se gravemente enferma com o tifo a menina Maria dos Anjos Rodrigues Neno, filha da sr.^a D. Natália Rodrigues Neno e de seu marido sr. João Freire Neno, encarregado da carpintaria da Junta Autónoma das Estradas de Aveiro.

—Também está atacada pela mesma doença a menina Cidalina Marquinhas, dos Outeiros.

Que Deus lhes acuda.

Bailes de Carnaval.—Na Associação Instrução e Recreio Angejense vão realizar-se os Bailes de Carnaval, com o costumado folgado.

No Domingo Gordo, o apreciado conjunto musical «Os Unidos», de Aveiro, abrilhantará o primeiro daqueles bailes, promovido por um grupo de rapazes desta freguesia.

E para o Dia de Carnaval será contratada uma excelente orquestra da região.

Partidas.—Saíram daqui no dia 20 de Janeiro findo e embarcaram em Lisboa no dia 23, no paquete «Hilary», com destino ao Pará (Brasil), a sr.^a D. Aurora Gonçalves da Silva, que foi para junto de seu marido nosso prezado amigo sr. António de Oliveira Fortunato, acreditado comerciante naquela cidade brasileira, e o seu irmão sr. Eduardo Oliveira da Silva.

Desejamos-lhes uma boa viagem e as melhores felicidades.

Regresso.—Regressou na última semana do hospital de Aveiro, onde se sujeitou a uma melindrosa operação, o nosso estimado conterrâneo sr. Emílio Dias Nogueira, que vai em franco restabelecimento e pelo que fazemos ardentes votos.

Anos.—Passou o aniversário do nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva Martins, industrial de padaria em Lisboa, irmão dos srs. Manuel Maria Martins da Silva, ausente em Venezuela; e Eduardo da Silva Martins, residente em Lisboa.

—No dia 8 do corrente, faz 42 anos o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Augusto Nunes Berbigão, lavrador da rua da Pereira.

—E no dia 9 faz 39 anos a sr.^a Vitória Nunes da Silva, da rua do Comércio.

As nossas felicitações.—C.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicycletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37\$50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEFONE (P. F.) 156

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Já não estamos nesse tempo em que os noivos de Cacia tinham de sair fora da sua terra, para comprar o calçado de noivado, com prejuizo de tempo, despesas de viagens e, quantas vezes, regressavam sem terem encontrado calçado condigno.

Hoje, não têm a preocupar-se com isso, pois têm aqui uma sapataria com os mais variados modelos, a preços de concorrência. E não só para noivos, mas para todos os clientes.

Damos garantia no calçado que vendemos e tomamos a responsabilidade pelos consertos que fizermos, pois também temos uma secção para esses serviços.

No vosso próprio interesse, fazei uma visita à
SAPATARIA CONFIANÇA
(Junto ao Largo 5 de Outubro)

Bicycletas Super-Cecita

CECITA a bicycleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.
Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçadas mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.^a
Apartado-7 = MOGOFORES

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

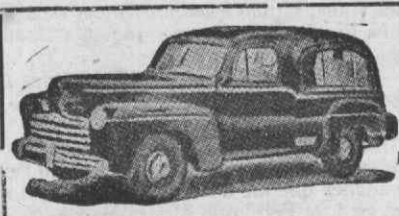
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

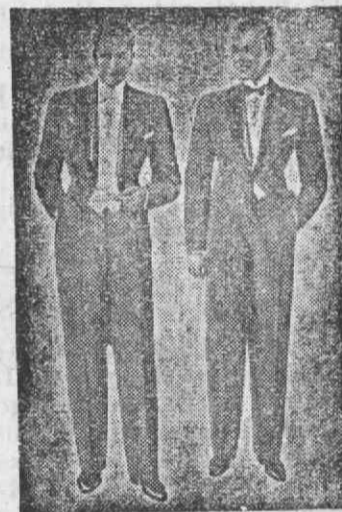
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

"A ECONOMICA,"

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)



Bicycletas

Para homem, senhora e criança

DESDE 1.040\$00

Peçam tabelas a

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Arais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO